

Agenda internacional das negociações

O segundo semestre de 2005 começou trazendo uma agenda de negociações comerciais muito movimentada. Começando por julho, quando aconteceu a reunião do Conselho Geral da OMC que finalmente não conseguiu avançar no processo negociador. Porém, diante das possibilidades de assinar-se um acordo ruim para os interesses dos países em desenvolvimento, esse entrave acabou sendo analisado como positivo, ou pelo menos poderíamos dizer que continua a empurrar o problema com a barriga...

As negociações deverão continuar no mês de outubro, na última Reunião do Conselho Geral da OMC prévia à VI Ministerial, que acontecerá em dezembro deste ano, em Hong Kong.



Delegação da ASC em ato frente a sede da OMC em julho de 2005.

Entretanto, no âmbito das Américas, devemos lamentar a ratificação do CAFTA —Tratado de Livre Comercio entre Centro América e EUA— pelo Senado norte-americano, com uma desesperada diferença de dois votos. Este resultado, que pode acabar motivando e servindo de alibi para a retomada das negociações da ALCA, demonstra, ao

mesmo tempo, a fragilidade do processo negociador que teve enormes dificuldades de aprovar este acordo, apesar das pressões exercidas sobre os congressistas pelo governo Bush, profundamente empenhado nessa aprovação.

Por outro lado, entre 1º e 5 de novembro está prevista a realização da IV Cúpula das Américas, em Mar del Plata, Argentina, que terá como tema "A criação de emprego como forma de garantir a governabilidade democrática".

Nós, dos movimentos sociais das Américas, reunidos na ASC —Aliança Social Continental— estamos preparando a "III Cumbre de los Pueblos". Este evento incluirá um Fórum de Mulheres e um debate sobre as estratégias de gênero frente à OMC, aos acordos bilaterais, à ALCA (se for ressuscitada), em fim, frente ao "livre comercio". Em breve estaremos ampliando informações para participação.

Pesquisa Gênero e Agricultura Familiar

Em parceria com a *ActionAid Brasil*, o Instituto EQÜIT está desenvolvendo uma pesquisa sobre os impactos da liberalização comercial na agricultura familiar da região Sul do país através de um enfoque de gênero. O estudo pretende analisar os efeitos de macro políticas sobre as condições econômicas e sociais da vida dos agricultores do setor lácteo e, particularmente, das mulheres envolvidas neste tipo de produção. O levantamento bibliográfico sobre o tema e a ida a campo aconteceram nos meses de junho e julho e o resultado final da pesquisa será publicado em uma edição internacional que contará

com pesquisas realizadas em outros países. Desse modo, buscamos ampliar os conhecimentos produzidos e ressaltar a importância das áreas nas quais nossa organização vem atuando.

"En-Redadas e premiadas"

A Rede Internacional de Gênero e Comércio —Capítulo Latino-americano— recebeu um prêmio da Associação para Mulheres e Desenvolvimento (AWID) por seu trabalho "*Enredadas —La experiencia de formación del seminario virtual sobre género y comercio*". O trabalho foi selecionado entre outros 144 de 42 países.

Este concurso reuniu uma coleção de ensaios e estudos de caso sobre o fortalecimento organizacional e a construção de movimentos feministas. Os trabalhos selecionados serão publicados e a rede foi convidada a apresentar as experiências selecionadas no Fórum Internacional de AWID, que acontecerá entre os dias 27 e 30 de outubro deste ano em Bangkok, Tailândia.

A coordenação de capacitação do Capítulo Latino-americano da IGTN, com sede na Argentina, foi a responsável pela realização do seminário virtual, mas contou com o apoio conceitual, metodológico e de gestão de todas as participantes da América Latina. Acreditamos que o prêmio é resultado do conjunto de todos esses esforços.

Reunião Plataforma Global

Em julho passado o Instituto Eqüit participou da I Reunião de Trabalho da Plataforma Global dos Cidadãos (PGC) do Brasil, em São Paulo. O encontro tinha como objetivo apresentar idéias e perspectivas para construir a participação de entidades brasileiras na Plataforma Global dos Cidadãos. A PGC é uma rede de movimentos sociais e organizações não-governamentais que busca fortalecer a participação desses atores da sociedade civil nos processos de globalização em curso e nas estruturas de tomada de decisão nos níveis local, regional e global. A reunião foi convocada pelo IDECRI e coordenada por

Kjeld Jakobsen. Contou com a participação do embaixador da Finlândia, de um representante do governo federal brasileiro, além de representantes de entidades que trabalham na perspectiva de promover a democracia e processos globais mais justos e igualitários. Acreditando na importância da participação da sociedade civil nestas discussões a Eqüit pretende acompanhar este tipo de iniciativas.

Seminário em Manaus

Nos dias 11 e 12 de julho aconteceu em Manaus o Seminário "As mulheres em defesa da água como direito humano fundamental". Este evento, organizado em parceria pelo Instituto Eqüit, a AMB —Articulação de Mulheres brasileiras— e a AMA —Articulação de Mulheres da Amazônia— teve como objetivo relacionar os temas macroeconômicos, e em particular os acordos comerciais internacionais, com os problemas locais derivados dos impactos dessas políticas; fundamentalmente debater as relações entre os acordos de liberalização dos serviços na OMC, os processos de privatização e em particular o caso da água, negociada como mais uma mercadoria e não como um direito fundamental da população. Ficamos conhecendo os problemas de falta de acesso e de contaminação crescente da água em diversas comunidades da cidade de Manaus, paradoxalmente numa região de abundância do recurso que, porém, não chega aos domicílios, impactando profundamente a vida cotidiana das mulheres que precisam deste elemento imprescindível nas tarefas cotidianas.



Seminário de Capacitação em Manaus